

Pelas paisagens da Freira ao Queimado

Categories : [Todos os caminhos da Transcarioca](#)

De volta à primeira trilha do [Blog sobre a Transcarioca](#), dentro da área do Parque Nacional da Tijuca, que começa na Rua do Amado Nervo, no Alto da Boa Vista. A entrada permanece como antes, ainda fechada e escondida, procedimento padrão das equipes de manejo de trilhas para não incentivar o uso da via enquanto ela ainda não está completamente pronta e marcada. Assim, visitantes pouco orientados não se perderão em “picadas” (estádio primordial de implementação da trilha, em que o trajeto apenas foi aberto à facção, com remoção parcial de vegetação e obstáculos). Além disso, ainda está sendo estudada a possibilidade de outra entrada, já que essa propicia uma subida bem íngreme nos primeiros 5 minutos da aventura.

O trajeto segue até o Morro da Freira, para depois ir até o Morro do Queimado e de lá descer até a Mesa do Imperador. No trecho inicial, são cerca de 30 minutos em uma trilha sinalizada com as pegadas e setas amarelas da Transcarioca, percorridos em um caminho colonial que proporciona um passeio agradável, sem esforço. Ele continua bem marcado, mesmo quando não existe mais sinalização. Vale frisar que o trecho não está pronto e é necessário um trabalho de manejo no leito da trilha, ainda com muitos tocos de árvores que não foram inteiramente removidas.

Com cerca de uma hora de caminhada, já no Morro da Freira, as coisas se complicar, já que foi aberta apenas a “picada” e há dificuldades em se distinguir as marcas que indicam a direção certa. Com idas e vindas tentativas, enfim o caminho colonial reaparece. O antigo trajeto, aberto na época dos engenhos que ocupavam a área, é o sinal de que estamos no lugar correto. A trilha segue costeando o cume do Morro da Freira até o topo, após uma subida mais pesada de cerca de 10 minutos.

Do alto, a visão é prejudicada pela vegetação, mas é possível achar brechas para admirar a paisagem. Boa parte do Parque Nacional da Tijuca é visível por entre as árvores, vantagem dos 631 metros de altitude desse cume. O caminho é novamente visível nesse ponto, pois excursionistas se aventuram com frequência por lá, deixando suas marcas em direção ao Morro do Queimado.

O Morro do Queimado é área de recuperação ambiental e seu nome faz alusão às frequentes queimadas realizadas no local para abrir espaço para os pés de café, no século XVII. Hoje, séculos à frente, o problema das queimadas virou atividade criminosa e a floresta volta a poder crescer em paz, vigiada pela administração do parque.

No espírito da época colonial, a paisagem se descortina, como um tornozelo feminino que se revela aos poucos e prende o interesse do admirador. Doses homeopáticas do Rio de Janeiro, para os apaixonados saborearem com apreço, até a floresta resolver abrir espaço e mostrar, generosa, um verdadeiro quadro: a Lagoa Rodrigo de Freitas, as praias, o Corcovado, a Pedra da Gávea, o Jóquei. Um mundo de azul, verde e cinza que compõe essa aquarela brasileira versão carioca.

A partir daí a descida revela mirantes naturais, como a Pedra da Proa, um rochedo que se projeta em direção ao cartão postal à frente. A trilha tem trechos de caminhada na rocha, então, todo cuidado é pouco na hora de escolher onde pôr os pés. Olhe para baixo e obviamente também para a vista privilegiada.

Com paradas fotográficas, Do cume, em uma hora chega-se a escadaria e, enfim, a Mesa do Imperador. O nome faz alusão a uma predileção da família real em fazer seus piqueniques nessa área, de onde se vê o Cristo Redentor, a Lagoa e o mar. Próximo dali está a Vista Chinesa, outro mirante da Cidade Maravilhosa, construído em homenagem aos chineses que trabalharam na construção dessa estrada.

Tanto a Vista Chinesa quanto a Mesa do Imperador são acessíveis de carro ou bicicleta, pela via de asfalto que existe dentro do Parque Nacional da Tijuca e conecta diversos atrativos.

Entretanto, a Transcarioca é feita para os que querem fugir do asfalto, por isso leva além dele. Com o perdão do trocadilho, a Transcarioca está aí para fazer transpirar e transcender um Rio de Janeiro que esconde belezas na floresta e exhibe as que estão fora dela.

Leia Também

[Um passeio abreviado no Parque Municipal de Grumari](#)

[Um contraste de trilhas que brindam à mesma paisagem](#)

[Na pegada esquecida dos Ciganos](#)

((o))eco

Jornalismo Ambiental

<http://www.oeco.org.br>
